

**SOJA**

Os preços da soja estão em alta no mercado interno, conforme apurado pelo Cepea. Segundo pesquisadores, vendedores estão fora do mercado para fechamentos de grandes volumes, atentos aos problemas logísticos. Boa parte da safra 2017/2018 já foi negociada, o que deixa esses agentes reticentes para novas negociações. Conforme Safra&mercado, houve boa movimentação no mercado interno de soja a partir de quinta-feira. Mesmo com a entrada em vigor da sobretaxa de 25% imposta pelo governo chinês à soja dos EUA na sexta-feira, o mercado encontrou espaço para se recuperar tecnicamente das perdas acumuladas recentemente. Houve movimento de compras por parte de fundos e especuladores, que ganhou força com o bom e surpreendente resultado das exportações semanais americanas e pela previsão de clima seco para regiões produtoras dos EUA. Na CME/CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo nesta sexta-feira.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	72,95	-2,71	-0,42	-15,24	-16,56
Oeste PR - PR	76,47	-4,63	-2,62	-18,40	-19,99
Sorriso - MT	60,25	-1,96	9,16	-12,25	-9,41
Rio Verde - GO	65,78	-1,52	5,97	-11,52	-16,39
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>88,14</b>	<b>-1,82</b>	<b>-0,70</b>	<b>-18,23</b>	<b>-16,92</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
RS/60kg	US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	86,79	jul/18	8,740	jul/18	75,53
nov/18	74,56	set/18	8,833	set/18	76,33

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,92



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

**MILHO**

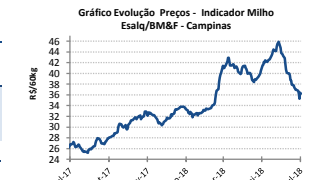
As cotações de milho no mercado interno seguem em queda, devido ao avanço da colheita, segundo o Cepea. Enquanto os compradores se mantêm retraídos, vendedores apostam que a possível menor disponibilidade, por causa da redução da área plantada e da baixa produtividade das lavouras, sustente os preços nos próximos meses. Além disso, indefinições quanto ao tabelamento de frete estão limitando os fechamentos de novos negócios. Para o Broadcast, a comercialização de milho no mercado à vista não ganhou ritmo até agora, seja porque a colheita da safra ainda é incipiente, seja porque vendedores continuam concentrados no cumprimento de contratos antigos. Na BM&F e na CBOT, segundo Safra&mercado, a sexta-feira foi caracterizada pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. Na BM&F o vencimento julho se aproxima da média de três dias do Indicador Agropecuário, enquanto na CBOT o quadro geral ainda é de acompanhamento dos modelos climáticos referentes ao Meio Oeste norte-americano.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	17,29	-4,34	-5,78	-30,83	-35,34
Cascavel - PR	29,59	1,15	14,90	-21,90	-39,17
Dourados - MS	26,50	-0,83	15,13	-25,89	-44,60
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>36,22</b>	<b>2,62</b>	<b>20,60</b>	<b>-9,88</b>	<b>-26,01</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
RS/60kg	US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	38,20	set/18	3,603	set/18	33,36
nov/18	39,90	dez/18	3,730	dez/18	34,54

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,92



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

**CAFÉ**

Os negócios envolvendo o café arábica e robusta seguem em ritmo lento, conforme o Cepea. Com a queda nos preços externos, os fechamentos têm ocorrido especialmente em dia de alta do dólar. Produtores têm dado preferência ao cumprimento de contratos. A colheita está avançando e até o momento, no noroeste do Paraná, com a atividade se aproximando de 50%. Nas regiões de Garça (SP), Zona da Mata (MG), Cerrado e sul Mineiro, o volume colhido tem variado, de 20% a 30% do total. No geral, os primeiros lotes de café arábica que chegam ao mercado têm apresentado qualidade superior à da safra passada. Segundo Safra&mercado, na sexta-feira, após as recentes baixas, o mercado do arábica deu sinais de estar sobre vendido e sujeito a um movimento natural de correção. Setembro terminou com alta de 4,53% no dia e baixa de 0,9% no acumulado semana. Robusta na LIFFE acompanhou o arábica e o contrato setembro teve alta de 1,40% no dia e queda de 1,66% na semana.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	439,00	1,69	4,03	1,44	1,35
Cerrado - MG	438,67	2,64	3,70	1,04	1,67
Zona da Mata-MG	429,60	1,42	5,06	1,72	1,12
Moçiana - SP	439,43	1,41	4,52	1,04	0,73
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>443,08</b>	<b>1,90</b>	<b>5,15</b>	<b>1,19</b>	<b>0,94</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg	US\$/Lp	US\$/Lp	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	126,75	jul/18	111,25	jul/18	147,15
set/18	133,35	set/18	114,10	set/18	150,92

60kg = 132,27 5c Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,92



Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
88% do total**				

**BOI GORDO**

Conforme Safra&mercado, o mercado físico do boi gordo encerra a semana com diversos frigoríficos ausentes da compra de gado, avaliando as estratégias a serem adotadas. A oferta restrita de animais terminados remete há possível reajuste dos preços de balcão nos próximos dias. Mercado atacadista encerrou a semana com preços acomodados, com perspectiva de alta devido ao perfil de consumo durante a 1ª quinzena do mês. Segundo o Cepea, em junho, o volume de carne bovina em natura exportado pelo Brasil foi o mais baixo desde janeiro/11, de acordo com dados da Secex. Já o preço recebido em Reais pela tonalidade da carne brasileira foi recorde. A queda nas exportações pode estar atrelada à greve dos caminhoneiros no final de maio e ao preço da tonalidade da carne brasileira em patamar recorde. Quanto ao mercado interno, valores bastante dispersos têm sido relatados no mercado de animais para abate neste início de julho, refletindo a efetivação de negócios diferenciados.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	130,76	-2,23	-2,60	3,30	-8,07
Cuiabá - MT	126,73	0,10	-0,62	4,10	-9,03
Goiânia - GO	129,93	-1,20	-0,65	7,76	-11,59
Araçatuba - SP	141,34	-1,08	-0,85	5,02	-8,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>139,00</b>	<b>0,18</b>	<b>-1,19</b>	<b>5,40</b>	<b>-9,59</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/07/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
jun/18			139,11
jul/18			143,40



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

**OUTROS PRODUTOS**

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	06/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		112,44	7,43	9,15	-23,66
Colheita (Mai-Set)					

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

**Algodão** - Com a colheita avançando e confirmando bons níveis de produtividade, as cotações do algodão no mercado doméstico estão em queda, conforme Safra&mercado. O panorama positivo vem sendo garantido pelo comportamento cambial, com o dólar mais baixo no momento do plantio e o real desvalorizado no momento da comercialização. A alta externa potencializa os efeitos do câmbio, melhorando a competitividade brasileira. Segundo o Cepea, a chegada de alguns lotes de algodão em pluma da safra 2017/18 no mercado spot a partir da 2ª quinzena de junho, e a retração de parte dos compradores, que aguardam a intensificação da colheita, pressionaram a cotação de algodão em pluma. Safra: a ICE Futures para o algodão fechou com preços mais altos na sexta-feira. O mercado teve um dia de ganhos associados a fatores técnicos e acompanhando a valorização de outros mercados. No balanço semanal, o contrato dezembro acumulou uma alta de 0,6%.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	06/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		41,29	-2,74	-8,33	-2,66
Colheita (Jan-Mai)					

**Aroz** - Com a demanda aquecida tanto para o mercado externo quanto para o doméstico, a saca de arroz em casca no RS se valorizou pelo 4º mês consecutivo, segundo o Cepea. Ao longo de junho, tradings seguiram ativas, buscando lotes para atender aos contratos de exportação. Nesse cenário, indústrias brasileiras aumentaram suas ofertas para os lotes de arroz depositado e "livre" (armazenados nas propriedades rurais) para conseguirem repor seus estoques de casca e cumprir com os pedidos dos setores atacadista e varejista dos grandes centros consumidores. Para Safra&mercado, a estimativa do mercado é de que as exportações atinjam mais de 1 milhão de toneladas nesta temporada 2017/18. Se confirmada, as importações deverão ultrapassar as 1,2 milhões de toneladas para que a demanda doméstica seja suprida. Em Chicago, o contrato spot encerrou o pregão de sexta-feira com recuo de 0,98% no preço.

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

**Trigo** - O mercado brasileiro de trigo encerra a semana com mercado em ritmo lento de comercialização, avaliando fatores como a escassez de oferta no âmbito doméstico, bem como moinhos bem abastecidos, ao menos até o ingresso da nova safra, dificultando a realização de novos negócios, segundo Safra&mercado. Tem ocorrido ingresso de trigo importado no país, que pressiona as atuais cotações praticadas no mercado interno. Conforme o Cepea, o clima nas principais regiões produtoras de trigo no Brasil e na Argentina vêm favorecendo as lavouras do cereal que já foram semeadas. Em relatório de 28/06, o Deral/Seab elevou a área de cultivo da safra 2018/19 no Paraná em 9% em relação ao ano anterior e a produtividade pode crescer até 36%. A maior área no Brasil neste ano está atrelada ao aumento no preço ao produtor. Safra: A CBOT para o trigo encerrou com preços acenadamente mais altos, avaliando os números das vendas líquidas semanais norte americanas de trigo. Na semana, a posição setembro subiu 2,79%.

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

**Laranja** - No mercado em natura, conforme o Cepea, mesmo com a maior procura por laranja, produtores não têm conseguido ofertar as variedades com o padrão de qualidade demandado pelo segmento. Como o volume de precos já se reduziu, a procura pela pera tem se intensificado. Na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), a laranja pera é negociada a R\$ 26,04/cx de 40,8 kg, na árvore, praticamente estável (-0,7%) em relação ao período anterior. **Ø Açúcar&Etanol** - As estimativas de uma safra 2018/19 mais alcooleira têm se refletido nos preços do açúcar cristal negociado no spot do estado de São Paulo, segundo o Cepea. Em junho, o Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal (cor Icumsa de 130 a 180) foi de R\$ 57,80/saca de 50 kg, 6,5% maior que o do mês anterior (R\$ 54,27/saca). No correr do mês passado, o Cepea captou menor volume de açúcar negociado no spot e também para contratos. Segundo o Valor, no âmbito internacional os contratos futuros do açúcar refinado seguem pressionados. "O problema com o açúcar é o fato de termos uma enorme produção em todo o mundo, mantendo uma pressão sobre os preços, aliada a um dólar americano forte", explicou Michael Seery, da consultoria Seery Futures. O dólar forte eleva as margens dos exportadores, contribuindo para maior oferta internacional. Para o Broadcast, no Centro-Sul do Brasil, o tempo seguirá seco ao menos até o início da 2ª quinzena de julho, segundo a Soma Meteorologia. A estiagem ajuda a colheita nas lavouras canavieiras, mas deve prejudicar a já restrita oferta de açúcar para a safra 2018/2019, com a prioridade das companhias para a produção de etanol. É um dos poucos fatores que ainda sustentam os futuros do açúcar. Segundo pesquisas do Cepea, as cotações dos etanóis hidratado e anidro caíram nas últimas semanas no estado de São Paulo, pressionadas pela maior oferta, devido à necessidade de algumas usinas em "fazer caixa". Do lado da demanda, algumas distribuidoras, que estavam fora do mercado, voltaram a adquirir novos volumes, mas ainda de forma tímida.